

INDISCIPLINA NO AMBIENTE ESCOLAR: PERCEPÇÕES DOS EDUCADORES E EDUCADORAS DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE JANUÁRIA (MG)

Ana Lívia Mendes Alcântara¹ alcantaralivia3@gmail.com; Isak Paulo de Andrade Ruas² isakruas@gmail.com, Miriam Cristina Schmidt Priebe³ miriamcsp@hotmail.com.

^{1,2,3} Instituto Federal do Norte de Minas Gerais – Câmpus Januária

Uma temática recorrente no contexto educacional são as manifestações de indisciplina no ambiente escolar, compreender tal fenômeno tornou-se uma forte demanda entre os profissionais da educação brasileira (VASCONCELOS, BELLOTTO; 2011). Torna-se necessário analisar como os educadores e educadoras do município de Januária (MG) analisam as possíveis soluções para amenizar as manifestações de indisciplina no contexto escolar. Esta pesquisa foi desenvolvida durante o primeiro semestre de 2018, trata-se de uma pesquisa quantitativa que teve por base os questionários realizados com os professores e professoras de duas escolas estaduais da zona urbana do município de Januária (MG). Foram selecionadas escolas que atendem a alunos dos anos finais do ensino fundamental ou ensino médio. Elaboramos um questionário com questões relacionadas a indisciplina no ambiente escolar, em que os participantes optaram por uma ou mais de uma opção das apresentadas, ou a elaboração da própria resposta. Foram entrevistados 34 profissionais entre educadores e educadoras com formação acadêmica diversas. Ao perguntarmos ‘Como as manifestações de indisciplina no ambiente escolar poderiam ser amenizadas?’, 40% dos participantes defenderam que uma maior participação dos pais no ambiente escolar já seria o suficiente, 37% entretanto defenderam que a implantação de regras mais rígidas no ambiente escolar poderiam controlar estas manifestações, 18% dos profissionais acreditam que a ampliação do diálogo entre professores, alunos, escola e comunidade seria uma solução plausível e 2% dos participantes enfatizaram que uma mudança de metodologia de trabalho do professor e uma mudança no currículo escolar amenizariam esta situação. Questionamos os professores sobre o tempo em que os mesmos atuam na carreira docente, 67% dos entrevistados afirmaram atuar a mais de dez anos na carreira docente, 12% entre cinco e dez anos, 9% entre três e cinco anos e 12% dos entrevistados afirmaram atuar a menos de um ano. Relacionando o tempo que estes profissionais atuam na área da educação com as suas percepções sobre aspectos de indisciplina no espaço escolar, percebemos que apesar da maior parte dos entrevistados atuarem a mais de dez anos na profissão, apenas uma pequena parcela dos professores reconhece que uma mudança de metodologia de trabalho do professor e uma mudança no currículo escolar como uma alternativa para amenizar o problema apresentado, em contrapartida a implantação de regras mais rígidas no ambiente escolar é uma das alternativas mais defendidas entre os professores participantes da pesquisa. A possibilidade de uma maior participação dos pais na vida escolar dos filhos também foi apontado como uma possibilidade, assim como a ampliação do diálogo entre alunos e professores. Isso demonstra que é necessário trazer esse tema para a formação continuada dos profissionais da educação, na busca de um consenso e da criação de um plano de ação coletivo, para o enfrentamento do problema da indisciplina da escola.

Palavras-chave: educação. escola. pesquisa. indisciplina.

Referências: VASCONCELOS, Mário Sérgio; BELLOTTO, Maria Elvira. Indisciplina no contexto escolar: um estudo das significações abstraídas por estudantes brasileiros do ensino fundamental e médio. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, [S.l.], v. 5, n. 1, p. 64-80, fev. 2011.